

MUNICÍPIO DE VISEU
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024



Resolução CMS 006 de junho de 2024

1 - IDENTIFICAÇÃO

<p>MUNICÍPIO: Viseu/PA ORGÃO: Secretaria Municipal de Saúde. PREFEITO MUNICIPAL: Cristiano vale Secretária Municipal De Saúde: Katiane Sarraf Daibes Marques CNPJ DO FMS Nº: 11.984.819/0001-57 Código do Município: 1508308 ENDEREÇO: Av. Justo Chermont , S/N -Centro -CEP: 68.680-000 Condição de Gestão: Plena do Sistema</p>	<p>Região de Saúde: Bacia Atlantico-Caetés Regional de Saúde: 4ª CRS TELEFONE: (91) 3429- 1105 - FAX: (91) 3429-1105 (E-mail: smsviseu.pa@hotmail.com) 1.1- SECRETÁRIA DE SAÚDE Nome: Katiane Sarraf Daibes Marques Decreto de Posse: Dec. Nº 004/2023 Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? (<input checked="" type="checkbox"/>)Sim (<input type="checkbox"/>)Não</p>
---	--

EQUIPE TÉCNICA:SMS

Elyzama de Oliveira sampaio
Coordenadora da Atenção Básica.

- Sirliane Oliveira Alves- Administradora

Coordenadora da Regulação, Controle e Avaliação.

- Maria de Fátima Alencar Rodrigues - Médica Veterinária

Coordenadora da Vigilância Sanitária.

- Stephanie Nyanne Borges Ferreira-Odontologia

Coordenadora de Saúde Bucal

- Valdenes de Oliveira Nascimento-Enfermeira

Coordenadora de Urgência e Emergência

- Eldo de Jesus Oliveira Montalvão- Agente de Endemias

Coordenador de Endemias

- Stefanie Sabrina Farias Santos- Enfermeira

Coordenadora da Vigilância em Saúde

PRESIDENTE DO CONSELHO DE SAÚDE

Marco Antonio Magalhaes de Freitas

Elaborada pela ASSESSORIA TÉCNICA.

Cléa Nobre Calandrini

Valderez Fortunato Pena Torres

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde - PAS 2024, é um instrumento de gestão do SUS e têm por objetivo operacionalizar a execução das ações/metasp expressas no Plano Municipal de Saúde - PMS 2022/2025, tem como fundamentação legal as normas do Ministério da Saúde, sendo a sua estrutura elaborada e apresentada neste documento conforme o status do DIGISUS, tendo em vista que a PAS será objeto de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão - RAG.

No referido documento estão detalhadas as ações, as metas físicas previstas e a programação financeira estimada a ser disponibilizada para determinadas ações, ressaltando que foram inseridas novas ações e revisadas a descrição de outras, a fim de viabilizar a execução das proposições do Plano Municipal de Saúde, do respectivo ano.

1- DESENVOLVIMENTO:

1- REDE SERVIÇOS DO SUS DO MUNICÍPIO DE VISEU

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	TOTAL
Academia da saúde	02	-	-	02
Unidade Saúde da Família -USF	28	-	-	28
Centro de Especialidade Odontológico-CEO	01	-	-	01
Centro de Tietagem e Aconselhamento-CTA	01	-	-	01
Centro de Regulação	01	-	-	01
Núcleo de Apoio Saúde da Família-NASF	01	-	-	01
Unidade de suporte Básico-SANU	01	-	-	01
Unidade de Pronto Atendimento-TIPO 1-UPA 24	01	-	-	01
Hospital geral - Contratualizado (Filantrópico)	-	-	-	01
Secretaria de saúde	01	-	-	01
Unidade de vigilância em saúde	01	-	-	01
TOTAL	38	-	-	38

FONTE: CNES 2024

Rede de Serviços do município de Viseu, hoje conta com 28 Equipes de Saúde da Família, distribuídos na sede e zona rural do município, que vem contribuindo para o atendimento de quase a totalidade da população sus dependente. Na Rede Urgências e Emergências contamos com a equipe do SAMU, a UPA e o ambulatório do Hospital Contratualizado das Bem-aventuranças, que também é nossa retaguarda nas internações nas clínicas básicas (Obstetrícia, Clínica Médica e Cirúrgica).

2-ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, 2017 A 2021

População	Número de Pessoas Por Ano				
Faixa Etária	2017	2018	2019	2020	2021
De 0 a 4 anos	7.146	7.146	7.129	7.097	7.089
De 5 a 9 anos	6.882	6.766	6.687	6.674	6.609
De 10 a 14 anos	6.641	6.522	6.385	6.211	6.117
De 15 a 19 anos	6.366	6.230	6.095	5.962	5.863

De 20 a 29 anos	11.115	11.257	11.394	11.512	11.456
De 30 a 39 anos	8.564	8.802	9.023	9.229	9.408
De 40 a 49 anos	5.596	5.764	5.937	6.117	6.389
De 50 a 59 anos	3.890	3.977	4.086	4.164	4.281
De 60 a 69anos	2.578	2.649	2.721	2.789	2.839
De 70 a 79anos	1.319	1.327	1.340	1.355	1.392
De 80 anos ou mais	595	609	624	641	650
Total	60.689	61.049	61.403	61.751	62.093

Fonte: IBGE 2021

A População do município de Viseu, é formada em sua maioria pela população jovem, na faixa etária de 15 a 49 anos com a maior etária (29.974), devendo o sistema está preparado para trabalhar questões como Gravidez na adolescência, assim como as violências, sejam elas no trânsito ou domésticas. Também temos que ter especial atenção para o grupo de idosos, que requerem um acompanhamento de seus agravos, considerados crônicos, como hipertensão e diabetes, no manejo adequado na APS, e diminuindo a agudização desses agravos.

Tabela 03 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO.

População Geral (2019)	61.403	100%
Zona Rural	41.483	67,56%
Zona Urbana	19.92	32,44%
Densidade demográfica	12,43hab/km²	

Fonte: IBGE/20121

O município de Viseu no censo do IBGE 2021 apresentava uma população geral de 61.403 habitantes, distribuído em 67,56% na zona rural e 32,44% na zona urbana, conforme demonstra a tabela 03 acima, com um percentual maior de população na área rural, onde temos os maiores vazios assistenciais, exigindo da gestão uma maior intervenção na ampliação das ações de saúde, seja pela ampliação de serviços, ou pela ações de saúde itinerantes, para garantir assistência adequada aos mais vulneráveis que é a população rural, moradores das áreas mais remotas e de difícil acesso do município. Hoje no Censo 2022 o município tem uma população de 58.692 (IBGE 2021)

III- Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2024

Diretriz 1 - Diretriz 01 -Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária na implementação das Redes de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Humanização, considerando as especificidades territoriais, para promoção, proteção e cuidado da população, conforme o Decreto 7508/2011.

Objetivo 1 : Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar

METAS	INDICADORES	AÇÕES	VALOR PROGRAMADO	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
2-Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica em 10%.	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica abaixo de 42,56	Ampliar os atendimentos das Equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF -Garantir capacitação das equipes.		Coordenação de Atenção Básica	
3-Aumentar em 10% o número de procedimentos ambulatoriais de média	Razão de procedimentos	% da população atendida		SMS	

complexidade de acordo com a realidade local.	ambulatoriais de alta complexidade e população residente.			-Coordenação de Atenção Básica -Regulação	
4-Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF igual ou superior a 90	Aperfeiçoament o dos atendimentos de ESF, PACS e outras ações de Atenção Básica. - Acompanhar os beneficiários quanto aos pré requisitos da saúde estabelecidos.		Coordenação de Atenção Básica	

Objetivo 2 : Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	VALOR PROGRAMADO	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
5-Ampliar para 100% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família - equipes de ESF	% de Cobertura populacional	a) Definir as regiões prioritárias, conforme o mapa de vulnerabilidade; b) Revisar os territórios e adequação da cobertura populacional; c) Contratar profissionais;) Habilitar das equipes junto ao MS.	R\$	SMS Coordenação da AB.	Cobertura de Atenção básica ampliada.
6-Expandir 02 equipes da	Nº de unidades implantadas	Implantar equipes de saúde bucal nas		SMS Coordenação da AB.	

Estratégia de Saúde Bucal		unidades de saúde		Coordenação de Saúde Bucal	
7-Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 5% .	Media da ação coletiva de escovação dental Supervisionada de 5%	Escolas do PSE Equipes de SF/SB.		Coordenação de Saúde Bucal. Coordenação da AB.	
8- Credenciar a Unidade Odontológica Móvel-UOM	Unidade Credenciada	Ampliar o atendimento da SB. Na zona rural do município		Coordenação de Atenção Primária SMS e SB	UOM credenciada
09- Manutenção das 28 ESF implantadas.	Esfs implantada	-Garantir a manutenção e funcionamento da ESFs		Coordenação de Atenção Básica	
10-Realizar matricialmente em 28 ESF/SB .	% de unidades matriciadas	Capacitar os profissionais das esfs		Coordenação de Atenção Básica	
11-Realizar ações de prevenção e	Ações realizadas em 05 ESF.	-Planejar ações conjuntas APS .	R\$	Atenção Básica	

identificação precoce da desnutrição infantil obesidade em 10 ESF		-Capacitar ACS para busca ativa desse público.			
12-Realizar capacitação para os profissionais das EFS, sobre o paciente idoso.	% de capacitações realizadas	Realizar parceria com a Regional para realizar essas capacitações.		SMS Atenção Básica	NASF

Diretriz 2 - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde – Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências – de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	VALOR PROGRAMADO	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
13- Atender 60% das mulheres no serviço de saúde no planejamento reprodutivo nas 28 ESFs.	% de mulheres atendidas no Planejamento reprodutivo.	- Manutenção dos serviços de Planejamento reprodutivo.		Coordenação de Atenção Básica	
14-Manter as 28 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência	% de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras	-Manter unidades para notificações de violência doméstica, sexual e outras violências.		Coordenação Vigilância em Saúde. Atenção Básica	

Doméstica, sexual e outras violências.	violências implantado	-Capacitar toda a equipe nesse temática			
15-Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 10%.	Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos/ população residente.	Elaborar programação e mensalmente ao setor específico o número ideal de mulheres para a realização do exame _ Acompanhar os exames ofertados e realizados.		SMS Coordenação de Atenção Básica	
16-Ampliar em 30% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres entre 25 e 64 anos de idade/ população residente.	- Criar quadro de metas mensais para que cada UBS . Promover mutirões para a realização do exame.		SMS Coordenação atenção Básica/	

17-Aumentar o percentual de parto normal para 85%	% de partos normais	- Intensificar ações no pré-natal sobre parto humanizado. Realizar ações educativas para população de mulheres e profissionais da área de saúde sobre parto normal.		Coordenação de Atenção Básica	
18-Garantir 60 % gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	% de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	- Realizar trabalho com a equipe da saúde da e outros parceiros para promover e incentivar a realização do pré-natal . Busca ativa de gestantes para realização do pré-natal.		Coordenação de Atenção Básica	
19-Realizar em 100% o acesso	% de testes de sífilis	Ampliar a oferta de testes na rede		Vig. Em Saúde /Atenção	

ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal .	realizados x por gestante	Básica - Realizar trabalho educativo junto à população.		Básica	
20-Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0 (zero) caso novo de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	- Melhorar a qualidade do pré-natal. Realizar teste rápido em 100% das gestantes		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	
21-Reduzir a mortalidade materna para 0%	0 (zero) óbito materno em determinado período e local de residência	Melhorar a qualidade do pré-natal e a assistência ao parto		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	
22-Investigar 100% dos óbitos maternos	100% dos óbitos de maternos investigados.	Criar/implementar comissão de investigação de óbitos.		Vig. em saúde/Atenção Básica	

23-Investigar pelo menos 70% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	70% de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada		Vig. em Saúde/Atenção Básica	
24-Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 5%	Taxa de mortalidade infantil	Melhorar a qualidade do pré-natal; - Melhorar a assistência ao recém-nascido na sala de parto; - Melhorar a assistência à gestante no trabalho de parto		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	
25-Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	% de óbitos investigados	Manutenção e fortalecimento da comissão de investigação de óbitos.		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	

METAS	INDICADORES	AÇÕES	VALOR PROGRAMADO	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
26- Implantar 1 CAPS adulto	CAPS implantado	- Implantação do CAPS adulto		-SMS -Coordenação Ab	
27- Acompanhar 100% dos casos de transtorno mental nas equipes de saúde da família.	% de usuários acompanhados	- Capacitar os profissionais no manejo com pacientes de sm. _ Realizar levantamento nas áreas adscritas as esfs.		Coordenação Ab	
28-Realizar 3 ações alusiva ao tema de Saúde Mental, Álcool e	Nº de ações realizadas	-Realizar ação nas escolas participantes do PSE. - Realizar roda de conversas no CTA e Unidades de saúde.		-Coordenação Ab -CTA	

outras drogas.					
----------------	--	--	--	--	--

Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 3-1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	VALOR PROGRAMADO	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
29-Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (< 30 anos) por DCNT.	Número de óbitos prematuros (<30 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer,	- Acompanhamento sistemático de pacientes de hipertensão e diabetes, - Capacitação da equipe das unidades de saúde sobre as DCNT.		Coordenação da Atenção Básica.	

	diabetes e doenças respiratórias crônicas).	- Oficinas de alimentação saudável para a população. - Orientação para alunos e professores do PSE sobre as Causas e Sintomas das DCNT.			
30-Garantir cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos	-Realizar propagandas na mídia para incentivar a procura pela Vacinação. - Realizar Educação em Saúde para população alvo.		Coordenação da Atenção Básica Vig. Epidemiológica	

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Responsáveis	META PREVISTA
31-Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica e controle de zoonoses	Cobertura vacinal de 95% Redução em 10% dos casos de Dengue	- Execução dos planos de ação.	-	- Coordenação VISA	
32-Alcançar 80% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município	% vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	-Promover a prevenção de riscos à saúde da população.		- Coordenação Vig. Em Saúde. Coordenação da AB.	
33-Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 80%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	- Realizar busca ativa de faltosos. -Capacitar equipe da APS para diagnóstico e tratamento. Garantir a medicação do programa.		Coordenação Vig. Em Saúde. Coordenação da AB.	

<p>34-Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos</p>	<p>80% de registro de óbitos com causa básica definida</p>	<p>- realizar capacitação para os médicos e enfermeiros sobre a importância do preenchimento correto da causa básica de óbito.</p>		<p>Coordenação Vig. em Saúde Coordenação da AB.</p>	
<p>35-Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação</p>	<p>Notificar os casos suspeitos; - Solicitar exames para encerramento do caso; - Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN</p>		<p>Coordenação Vig. Em Saúde. Coordenação da AB.</p>	
<p>36-Manter em zero o número absoluto de óbitos por</p>	<p>zero óbito por leishmaniose visceral</p>	<p>- Intensificar as campanhas de combate à doença -Combater o</p>		<p>Coordenação VISA. Coordenação da AB.</p>	

leishmaniose visceral.		vetor da doença - promover campanha de castração em massa.			
37-Garantir a vacinação antirábica para 80% dos cães na campanhas.	80% de cães vacinados na campanha de vacinação anti rábica canina.	Intensificar as campanhas com acesso à população urbana e rural do Município		Coordenação VISA	
38-Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por dengue	Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por dengue	Intensificar campanhas de combate aos transmissores da doença; - Intensificar campanhas educativas,		Coordenação VISA	
39-Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em 50 %imóveis	Nº imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domic. p/controle da dengue.	- Manter o trabalho da equipe de Agentes de Endemias; - Aprimorar os		Coordenação VISA	

		registros das visitas			
40-Execução de todas as ações de vigilância Sanitária no Município	Ações executada	Fortalecer o trabalho das equipes de vigilância sanitária		VISA	
41-Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	- Garantir o encaminhamento médico para a testagem; - Capacitar equipes de saúde enfatizando sobre o tratamento e acompanhamento		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	
42 Aumentar em 10% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-	% de testes de sífilis por gestante	Ampliar a oferta de testes na rede pública; - Realizar trabalho educativo junto à população		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	

natal proposto pela Rede Cegonha.					
43-Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município	% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Capacitar os profissionais de saúde da rede, principalmente enfermeiros e agentes para adesão ao tratamento		Vig. Em Saúde/Atenção Básica	
44-Garantir exames de 100 % dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	% de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Garantir a consulta do paciente e seus contatos.		VISA/Atenção Básica	
45-Ampliar para 85 % a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros	% das análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro	- Capacitar equipes para realizar a ação. Manter insumos necessários para a realização da ação.		VISA	

coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	residual livre e turbidez				
--	------------------------------	--	--	--	--

Diretriz 04 Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 4.1 – Promover o acesso adequado à Assistência Farmacêutica, contemplando os diferentes Programas de atenção a Saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
48-Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - Hórus ou SIGAF - Sistema Integrado de Gerenciamento de Assistência Farmacêutica para atendimento de 100% das UBS.	Nº de UBS com programa implantado.	- Capacitar equipe da APS para manusear o sistema. Equipar as unidades com equipamentos necessários para operacionalizar o programa.		SMS Coordenação da Farmácia. Atenção Básica	

49-Ampliar o monitoramento da dispensação de medicamentos para as 28 UBS.	Nº de UBS monitoradas	Manter equipe das unidades capacitadas para essa ação.		Coordenação da Farmácia	
---	-----------------------	--	--	-------------------------	--

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
50-Implementar ações de educação permanente p/ qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR	1 ação de educação permanente implementada e/ou realizadas	Selecionar um técnico responsáveis pelas ações de educação Permanente . Criar núcleo municipal de EP.		SMS	

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
51-Realizar 02 oficinas de humanização por ano e por unidade de Saúde	02 oficinas de humanização	-Incluir na programação de de Educação Permanente; - -Garantir estrutura e suporte para execução das capacitações programadas.		SMS	

Diretriz 05 – Implementar o Modelo de Atenção à Saúde por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política de Saúde.

Objetivo 5.1 – Garantir Responsabilização e Humanização e Qualificação dos Serviços promovendo acesso com resolutividade no atendimento à população usuários do SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	META PREVISTA
52-Manter a Secretaria Executiva do Conselho	Unidade administrativa mantida	Disponibilizar espaço físico e garantir - Manutenção do CMS		Gestor Municipal	
53-Capacitar Conselheiros Municipais de Saúde 1 no ano sobre a Nova Política de Atenção Básica.	% conselheiros Capacitados - Disponibilizar recursos;	Garantir recurso		Gestor do Município	
54-Incentivar a participação dos conselheiros e delegados do Município Nas conferencias Municipais, Estaduais e Nacionais.	05 conselheiros inscritos em Conferências Estadual e/ou Nacional	Garantir recurso		Gestor do Município	

<p>55-Manutenção e aprimoramento das atividades de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde</p>	<p>01 Equipe de gestão formada 09 coordenadorias instituídas; 100% dos instrumentos de gestão em dia. Central de Regulação regulando 100% dos procedimentos</p>	<p>-Formação de equipes de apoio a gestão ; - Formação de equipes multidisciplinar para avaliação das metas sistematicamente -Elaborar e aprovar no CMS os Instrumentos de gestão.</p>		<p>Gestor do SUS</p>	
<p>56-Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do SMS e unidades de Saúde</p>	<p>Implantado 95% dos processos iniciados e finalizados.</p>	<p>Aprimorar técnicas de gestão</p>		<p>Gestor do SUS</p>	
<p>57-Divulgar pelo menos 3 campanhas e informações de interesse</p>	<p>3 campanhas publicitárias e/ou de utilidade</p>	<p>Selecionar um servidor de referência para encaminhar em tempo hábil o</p>		<p>Gestor do SUS</p>	

público sobre saúde.	pública sobre saúde pública	material de divulgação para órgão de comunicação da prefeitura.			
58-Estruturar setor de Ouvidoria Municipal	01 Ouvidoria implantada	Disponibilizar Recursos .		Gestor do SUS	

Viseu-Pá, 24 de janeiro de 2024

KATIANE SARRAF DAIBES MARQUES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE VISEU-PA